



Marabá(PA), 31 de Dezembro de 2007. **Ivan Pablo Martinez Suárez**, Diretor

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007. 1. CONTEXTO OPERACIONAL. A Siderúrgica Ibérica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Marabá, no Estado do Pará, onde está a sua unidade industrial, com três alto fornos em operação. Tem como objeto social a industrialização e comércio de ferro gusa e de produtos de siderurgia e metalurgia em geral, no mercado interno e externo; desenvolvimento de atividades florestais vinculadas à atividade, incluindo a produção e venda de mudas e madeira, realização de análises de laboratório de produtos de siderurgia e metalurgia, inclusive para terceiros e venda de insumos e subprodutos de siderurgia e metalurgia. 2.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. A elaboração, forma de apresentação e conteúdo das Demonstrações Contábeis obedecem às disposições da Lei das Sociedades por Ações e legislação posterior aplicável. Para fins de melhor comparação com 2007, as demonstrações contábeis de 2006 tiveram algumas rubricas reclassificadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS. As principais diretrizes contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis podem ser assim resumidas:

a. Apuração de Resultado. A Sociedade adota o Regime de Competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano na segregação de ativos e passivos circulares.

b. Direitos e Obrigações. Os direitos e obrigações da Sociedade são atualizados, conforme aplicável em cada caso, até a data das Demonstrações Contábeis.

c. Diferido. Registrado ao custo, refere-se a gastos de Organização e Administração no período pré-operacional, que vêm sendo amortizados nos termos da legislação aplicável.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social. O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são apurados sobre o lucro real, considerando as alíquotas, exclusões e adições previstas na legislação fiscal. A Sociedade goza de incentivo fiscal,

Instituições Financeiras	31.12.07	31.12.06
• No País	17.227.852	3.366.653
• No Exterior	60.291.425	-
Total - R\$	77.519.277	3.366.653

5. ESTOQUES. Os estoques em almoxarifado e matérias-primas são avaliados pelo custo médio de aquisição e os produtos acabados são avaliados pelo custo de produção. Têm a seguinte composição:

PARCER DOS AUDITORES INDEPENDENTES. Aos Administradores e Acionistas da **SIDERÚRGICA IBÉRICA S.A.**, Examinamos o balanço patrimonial da **SIDERÚRGICA IBÉRICA S.A.**, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, não foram objeto de auditoria, razão pela qual nossa opinião não abrange os saldos naquela data e seus reflexos, se existentes, sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007. 4. A Sociedade vem promovendo amplo processo de revisão e reconciliação de valores inscritos em sua escrituração, tanto ativos quanto passivos, cujo efeito líquido sobre as demonstrações ora apresentadas, apurado até o término de nossos exames, não era relevante, fato que, entretanto, só poderá ser confirmado quando da ulatimação desses trabalhos. 5. Em nossa opinião, exceto por eventuais reflexos que possam advir do descrito nos parágrafos 3 e 4, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SIDERÚRGICA IBERICA S.A., em 31 de dezembro de 2007, e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 6. Consoante disposto na nota 12, a Siderúrgica questiona passivos contingentes, cujos montantes e perspectivas de êxito não são passíveis de mensuração, na presente data. É convicção de sua Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, que a Sociedade não incorrerá em perdas significativas, entendimento que, todavia, só poderá ser corroborado por ocasião do desfecho das questões. Belo Horizonte, 30 de abril de 2008. **FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS**, Auditores Independentes, CRC 1MG - 757/S'PA; Maria Madalena Esteves de Souza, Contadora CRCMG - 52.543; Ivo de Almeida Motta, Contador CRC 1MG - 38.018/S'PA